

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE POS GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2021
ANO DO CURSO 2021

Curso: Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio Modalidade: Doutorado

Turno: Diurno

Centro: Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Campus: Toledo

Disciplina

Código	Nome	Carga horária			
		AT ¹	AP ²	APS ³	Total
	Análise regional II	45		15	60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática; ³ Atividade Prática Supervisionada)

Docente: JANDIR FERRERA DE LIMA

Ementa

Contribuições mais recentes na teoria do desenvolvimento regional. O fenômeno regional e urbano nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Aspectos qualitativos e quantitativos da análise regional. Localização e desigualdades de renda no espaço regional. A geoeconomia, a rede de cidades e a estrutura das economias regionais. Desenvolvimentismo e novo-desenvolvimentismo: Rebatimentos na ciência regional. Pólos de competitividade, sistemas produtivos locais, ambiente inovador e regiões de aprendizagem. Planejamento e execução do desenvolvimento regional.

Objetivos

O objetivo dessa disciplina é discutir os instrumentais de análise dos fenômenos regionais e urbanos. A disciplina avançará nas contribuições teóricas mais recentes relacionados aos estudos regionais.

Conteúdo Programático

- 1- As teorias do desenvolvimento regional: contribuições clássicas e contemporâneas.
- 2- Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento territorial: região, territórios e locais.
- 3- Aspectos de análise do desenvolvimento regional: indicadores e métodos de análise regional.
- 4- Planejamento e execução do desenvolvimento: introdução
- 5- O urbano e o regional no Brasil contemporâneo.
- 6- Questões regionais e urbanas no Paraná.

Atividades Práticas – grupos de 01 a 02 alunos

Apresentação de seminários, elaboração de artigo.

Atividades Práticas Supervisionadas – grupos de 01 ou 02 alunos

Artigo científico: Elaboração de análises e estudos de caso sob a forma de artigo científico com a aplicação dos elementos teóricos do curso em casos específicos.

Metodologia:

- Aulas expositivas
- Estudos e leituras em grupos e/ou individual
- Trabalhos escritos e apresentação de seminários
- Considerando qualquer tipo de suspensão das atividades acadêmicas letivas presenciais, as aulas poderão ser ministradas de forma remota síncrona, em caráter excepcional, de acordo com Resoluções da Unioeste sobre o assunto. Para isso, serão utilizados softwares gratuitos livres, sendo que a escolha será determinada pela opção que melhor se adaptar às necessidades. Essa forma excepcional de ensino só será efetivada com a anuência de todos os alunos matriculados na disciplina. Para registrar a presença dos alunos, as aulas poderão ser gravadas e os softwares também possuem formas de mostrar os participantes, sendo emitido um relatório ou mesmo tirando foto ou print da tela no momento de registrar a frequência. Deve-se ressaltar que a modalidade de ensino remota síncrona terá validade enquanto

permanecer suspensas as atividades acadêmicas letivas presenciais e a Unioeste permitir

Avaliação:

A metodologia do Curso é de aprendizado compromissado. A avaliação constará de dois elementos: elaboração de artigo individual e apresentação de seminários em grupos e/ou individuais, a partir das referências bibliográficas fornecidas na primeira aula e *a posteriori*, conforme o caso. A frequência e a apresentação de seminários são condições necessárias e suficientes para a avaliação.

Seminário (Exposição Oral): no início do Curso será distribuída uma lista dos conteúdos e bibliografia da disciplina. Antes de cada exposição será sorteado o(s) doutorando(s) que irá proferir (cada um com sua peculiaridade e responsabilidade usando data-show – não é permitida leitura em sala) o conteúdo da aula, daquele dia, no tempo mínimo de 20 minutos e máximo de 40 minutos. O doutorando sempre lê o material *a priori*. Após isto serão feitos os comentários pertinentes pelo Professor e o debate. Se o sorteado – presente ou não – não expor o conteúdo ministrado ou fazê-lo de modo insatisfatório, o mesmo estará automaticamente reprovado. Faltas – regimentais – justificadas serão aceitas. Contudo, nessa situação, o faltante sorteado, bem como o(s) outro(s) faltante(s) – caso exista(m) –, terá (ão) que fazer, individualmente, um artigo sobre o conteúdo da aula para ser publicado em revista avaliada no Qualis-Capes da área do Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Vale lembrar que este processo é condição necessária para a aprovação, mas não suficiente. A critério do professor o(s) aluno(s) poderão ministrar conferência (s) aos acadêmicos da graduação em Ciências Econômicas durante o semestre ou semestre subsequente como elemento complementar ao(s) seminário(s).

Artigos: seguem os padrões das revistas classificadas pela Qualis-Capes, podendo ser utilizada outra referência, desde que autorizada pelo Professor. O Professor é co-autor, portanto, deverá ser consultado, no decorrer do Curso, para que o(s) artigo (s) seja (m) de qualidade. O trabalho final caracteriza-se também como atividade prática supervisionada.

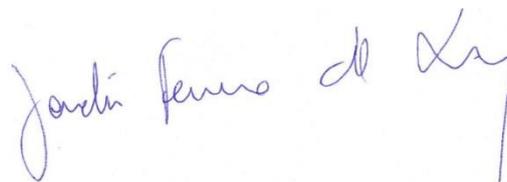
O conceito final irá refletir não só o conjunto desses processos de avaliação, como outros valores (assiduidade, pontualidade, participação, respeito aos colegas/Curso/professor e às normas, além de outros predicados indispensáveis à correta postura de um doutorando compromissado). O aluno com nota insuficiente ao final do curso e do processo avaliação poderá, a critério do professor, assistir e participar das aulas ministradas pelo professor no bacharelado em Ciências Econômicas como mecanismo de complementar sua nota.

Bibliografia básica:

- ALVES, L. R.; FERRERA DE LIMA, J.; RIPPEL, R.; PIACENTI, C. A. O Continuum, a localização do emprego e a configuração espacial do Oeste do Paraná. **Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada**, v. 2, n. 2, p. 25-47, 2007
- BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. 2º Edição. São Paulo: Hucitec, 2001.
- BIDARRA, B. ; FERRERA DE LIMA, J. ; VOLL, F.P. **Economia & Desenvolvimento Territorial**. Foz do Iguaçu : Editora Parque Itaipu, 2018 .
- CLAVAL, P. Espaço e território: as bifurcações da Ciência Regional, espaço e economia. **Revista Brasileira de Geografia Econômica**, vol. 01, nº 01, 2012. <https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.94>
- COELHO, A. L. C. “Velha” geografia econômica da nova geografia econômica: Lösch frente aos demais antecedentes da modelagem. **Revista de Desenvolvimento Econômico RDE**, vol.15, nº 27 p. 67-74 , 2013.
- COVAS, A.M.; COVAS, M.M. A inteligência dos territórios: os *terroirs* como espaços de inovação colaborativa. **Informe GEPEC**, v. 23, edição especial, p. 40-54, 2019.
- FAVARETO, A. A dimensão territorial do desenvolvimento brasileiro recente e os vetores de uma transição ecológica nos marcos da agenda 2030. **Informe GEPEC**, vol.23, edição especial, p. 172-190, 2019.
- FERRERA DE LIMA, J. Desenvolvimento como fenômeno regional. In: MORAES, C.; THEIS, I. **Celso Frutado: a esperança militante vol.3**. EdUEPB, 2020a. - <http://eduepb.uepb.edu.br/e-books/>
- FERRERA DE LIMA, J. El problema regional brasilenno: una evaluacion de la politica nacional de desarrollo regional de Brasil. In: PIZZIO, A.; ALMANZA, A. S.; RODRIGUES, W. **Desarrollo Regional en Perspectivas Comparadas: los casos de Brasil y México**. Brasilia: Verbena Editora, 2020b. <https://www.verbenaeditora.com.br/pages/e-books-gratuitos>.
- FERRERA DE LIMA, F. ; DESBIENS, Y. L’approche qualitative et quantitative dans les études du développement régional. **Informe GEPEC**, vol. 13, nº 01, p. 123-130, 2009.
- FURTADO, C. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. 3º ed. São Paulo : Edusp, 2003.
- HADDAD, P. Capitais intangíveis e desenvolvimento regional. **Revista de Economia**, vol.3, nº 03, p.119-146, 2009.

- JOYAL, A. Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento territorial: uma comparação Québec - Brasil (1960-2010). **Informe GEPEC**, v. 23, edição especial, p. 191-209, 2019.
- LIBERATO, R. Revisando os modelos e teorias de análise regional. **Cadernos de Geografia**, vol. 18, nº 29, p. 127-136, 2008.
- LOINGER, Guy. Les pôles de cométitivité du point de vue de l'aménagement du territoire. **Vie et Sciences Économique**, Malmaison: ANDESE, no 170-171, 2005
- OLIVEIRA, N. M. Revisitando algumas teorias do desenvolvimento regional. **Informe GEPEC**, v. 25, nº01, p. 203-219, 2021.
- PIACENTI, C.; FERRERA DE LIMA, J. **Análise regional: indicadores e metodologias**. Curitiba: Camões, 2012.
- PIACENTI, C.; FERRERA DE LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. **Economia & Desenvolvimento Regional**. Foz do Iguaçu: Editora Parque Itaipu, 2016.
- PORTER, M. Clusters and the new economics of competition. **Harvard Business Review**. Boston, p.77-90, 1998.
- RODRIGUES, W. Capital social e desenvolvimento regional no Brasil. **Revista Gestão & Desenvolvimento Regional**, vol. 04, nº01, p. 43-60, 2018.
- SANTOS, M. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo : Edusp, 2005.
- SAQUET, M. A. O território: a abordagem territorial e suas implicações nas dinâmicas de desenvolvimento. **Informe GEPEC**, v.23, edição especial, p. 25-39, 2019.
- SHEARMUR, R. Innovations en région, développement en métropole ? **Organisations & Territoires**, vol. 11, nº01, p. 65-74, 2002.
- SILVA, A .C.; FERRERA DE LIMA, J. O Conceito de ruptura estrutural no desenvolvimento econômico regional. **Pensamento Plural**, n. 15, p. 133-149, 2014.
- STAMM, C.; FERRERA DE LIMA, J.; SANTOS, M. S. Polarização e população: apontamentos teóricos. **Acta Scientiarum Human and Social Sciences**, v. 39 n. 1, p. 33-41, 2017.

DATA: 10/02/2021



Prof. **JANDIR FERRERA DE LIMA**, Ph.D.

Colegiado de Curso (**aprovação**)

Ata nº 001/2021, de 12/02/2021.

Coordenador: Lucir Reinaldo Alves



Assinatura

Conselho de Centro (**homologação**)

Ata de nº 001, de 24/02/2021

Diretor(a) de Centro:



Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:/...../.....

nome/assinatura